

O IMPACTO DAS MÍDIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

Shirleide Costa dos Santos Barbosa¹

Rosana Réus²

Andreza de Souza Cardoso³

Silvia Renata de Carvalho⁴

Iracilda Maria Nunes Veluta Alves⁵

Resumo: Este artigo tem por objetivo analisar questões fundamentais no tocante à utilização das mídias digitais na escola pública, apresentando subsídios para estimular o uso de tecnologias que agreguem valores ao cotidiano escolar, como a participação dos alunos e a interação dos professores, de maneira dinâmica, no processo de ensino-aprendizagem. Para tal fim, foram analisados os recursos metodológicos utilizados nas aulas de produção textual do ensino médio de uma escola pública estadual, através dos quais a proposta de interação entre docente e discentes foi concretizada. O tema foi encaminhado diante das inquietações dos profissionais da educação que entendem ser hoje o momento mais desafiador para a prática pedagógica ser efetivada através das mídias digitais. A partir da reflexão teórica, da análise de contribuições dos professores envolvidos, constatou-se a necessidade de estabelecer uma continuidade de estudos e reflexões sobre o tema, efetivando uma proposta de aplicação desses meios, com dimensões didático-pedagógicas, como meio de transmissão e assimilação do conhecimento no interior da escola. Em síntese, incorporar as mídias digitais nas práticas pedagógicas e no currículo como objeto de aprendizagem requer atenção especial e não pode mais ser um fator negligenciado pelas escolas. Para isso, é preciso fundamentalmente revisitar a proposta pedagógica da escola e investir na formação continuada de professores.

Palavras-chave: Tecnologia. Escola. Mídias digitais. Desafios.

Abstract: This article aims to analyze fundamental issues regarding the use of digital media in public schools, presenting subsidies to encourage the use of technologies that add values to school daily life, such as student participation and teacher interaction, in a dynamic way, in the teaching and learning process. To this end, the methodological resources used in high school text production classes at a state public school were analyzed, through which the proposal for interaction between teacher and students was implemented. The theme was referred to the concerns of education professionals who understand that

1 Graduada em Licenciatura plena em Letras - Português e Literatura pela UECE, Pós-graduada em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade Tecnológica de Palmas, Mestranda em Tecnologias Emergentes da Educação pela Must University. Email: profa.shirleide@gmail.com

2 Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Unopar, Pós-graduada em Educação infantil, Séries Iniciais com ênfase em Educação Especial pela Faculdade Dom Bosco, Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: rosana.reus@prof.pmf.sc.gov.br

3 Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela UNIVALI. Pós-graduada em Práticas Pedagógicas Interdisciplinares: Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Médio pelas Faculdades Integradas FACVEST. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: andreza.cardoso@prof.pmf.sc.gov.br

4 Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Univali, Pós-graduada em Gestão Educacional e Metodologia do Ensino Interdisciplinar pela Faculdade Dom Bosco, Administração Escolar, Supervisão e Orientação pela Uniasselvi, Alfabetização e Letramento pela Uniasselvi, Mestranda em Tecnologias Emergentes pela Must University. E-mail: silviacarvalho@hotmail.com

5 Licenciada em Letras Português pela Universidade Luterana do Brasil, graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Fafich - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Pós-Graduação em Informática na Educação pela Universidade Federal de Lavras. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: iracildaalves@yahoo.com.br



today is the most challenging time for pedagogical practice to be carried out through digital media. From the theoretical reflection, from the analysis of the contributions of the teachers involved, it was verified the need to establish a continuity of studies and reflections on the subject, putting into effect a proposal of application of these means, with didactic-pedagogical dimensions, as a means of transmission and assimilation of knowledge within the school. In summary, incorporating digital media into pedagogical practices and curriculum as a learning object requires special attention and can no longer be a factor neglected by schools. For this, it is fundamentally necessary to revisit the pedagogical proposal of the school and invest in the continuing education of teachers.

Keywords: Technology. School. Digital media. Challenges.

Introdução

A presente sociedade se encontra em crescente transformação, e a tecnologia faz parte dessa mudança, pois ela interferiu na maneira até como o ser humano se relaciona, portanto, em suas relações interpessoais. Desde que surgiram as primeiras mídias, o homem se vê desafiado a se adaptar a essas mudanças, e eis um desafio, porém necessário.

Contextualmente, no Brasil, essas transformações são perceptíveis e reais, evidentemente nas últimas décadas, no que se refere às conquistas no campo da tecnologia e da informática. Em contrapartida, uma realidade de pobreza, associada à baixa escolarização, à estratificação social e aos altos índices de analfabetismo funcional que assolam o Brasil (Ribeiro, 2003). É nesse contexto que percebemos a escola pública e a comunidade que a compõe com seus entraves.

Diante de tantas mudanças na sociedade frente às inovações tecnológicas, a escola passa por essa mudança e sofre transformações. Portanto, esse novo cenário educacional exige do professor uma nova demanda e, antes de tudo, um desafio: saber como utilizar pedagogicamente essas mídias e buscar os recursos dentro da estrutura escolar para detê-las. Muitas dificuldades vieram com essas novas tecnologias e outras há por virem, exigindo assim do professor uma nova postura, novas metodologias. Straub (2009, p. 58) “[...] aponta que à medida que as tecnologias se tornam mais amplamente disponíveis para o ambiente do processo ensino-aprendizagem, os professores começam a sentir a necessidade de descobrir mais e mais a respeito de novas opções tecnológicas e sobre as implicações para a sala de aula”.

Frente a esse novo cenário, acompanhar essa nova era é necessário. Mas como isso se efetiva na sala de aula é o maior desafio, pois o preparo dos docentes brasileiros na escola pública para a utilização de mídias e objetos digitais como materiais didático-pedagógicos ainda se mostra insuficiente. Nisso consiste a maior empreitada institucional. Lévy (1993) destaca o quão importante é a utilização da multimídia na área da educação, principalmente na sala de aula, para o fortalecimento da relação entre professor e aluno. O autor reforça que todo conhecimento é mais facilmente compreendido quando alguém se envolve mais ativamente e efetivamente no processo de aquisição deste conhecimento. Assim, graças à característica reticular e não-linear da multimídia interativa, a ação de exploração é bastante favorecida. “É, portanto, um instrumento bem adaptado a uma pedagogia ativa” (Lévy, 1993, p. 40).

Nesse contexto, também se percebe um novo desenho de sala de aula na atualidade: os quadros negros se transformaram em lousas digitais com projetores de *slide*; os materiais de leitura, como livros e apostilas, não precisam ser impressos, afinal, eles estão disponíveis

em formatos digitais nas plataformas educativas; tablets, celulares, *e-readers* e computadores desempenham também cada vez mais com a função dos cadernos, dos livros físicos como materiais de aprendizagem. Uma nova sala de aula que precisa se efetivar na escola pública.

Essa realidade mostra a necessidade de estudarmos o presente assunto, visto que a educação não pode se distanciar da tecnologia uma vez que esta faz parte da relação entre as pessoas no processo de ensino-aprendizagem, aproximando muito os agentes desse processo.

O presente trabalho estruturou-se segundo a metodologia de análise de caso, ao estudarmos como alguns professores de produção textual do ensino médio de uma escola pública encontram desafios e, mesmo assim, propõem inovações com o uso das mídias digitais na sala de aula. Tal trabalho propõe análise de caso com pressupostos teóricos principais da obra “Educação e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação: Discursos, Práticas, Análises e Desafios”.

Desenvolvimento

Inicialmente, para desenvolvermos o proposto para este trabalho, entendemos que se deve pensar educação a partir do contexto em que os adolescentes e jovens estão inseridos. Plataformas, como *Facebook*, *Instagram*, *Twitter* e *Youtube* fazem parte do cotidiano deles e ignorar esse universo na educação é, no mínimo, irresponsável.

Ao observarmos a sala de aula no ensino médio na escola pública, percebemos que esses educandos não mudam seu perfil, mesmo que façam parte de uma classe social que está mais à margem da sociedade. Num primeiro momento, foi observado que todos possuem um *smartphone* e que interagem muito bem através das redes sociais. Essa percepção foi muito bem captada pelos professores em sala durante as aulas.

O que este contexto da tecnologia altera no ambiente da sala de aula? Muito, e inevitavelmente a relação entre os agentes desse processo antes de tudo: professor e aluno. Porém, não se trata de mudar o modo de dar aula usando recursos diferentes apenas, com o uso de um computador ou projetor de *slides*, trata-se de questionar ou de desnaturalizar a própria prática de dar aulas para sujeitos que se constituem numa sociedade em rede, onde os dispositivos de aprendizagem e de conhecimento são móveis. Trata-se também de explorar a variedade e de compreender que há uma mudança no espaço, no caso, a escola.

Diante dessa realidade, primeiramente conversamos com os 2 professores de produção textual envolvidos nas aulas de ensino médio da EEMTI Iracema, uma escola de ensino médio estadual no Ceará. Já foi nítido que os professores tinham esse entendimento de que vivemos outra era e a tecnologia faz parte dela e determina as relações interpessoais. Mas esses mostraram dificuldades em desenvolver uma aula utilizando as mídias digitais. Para tal, foi organizado um momento de preparação (como um minicurso) com as possibilidades e estratégias para esta aula específica de produção textual.

Após, para continuidade, passou-se à observação de 3 aulas seguidas em uma mesma semana em 2 turmas de 3º ano diferentes. Primeiro, acompanhamos o planejamento das aulas; depois, a execução e, por último, a conclusão (avaliação) do que foi proposto.

Inicialmente, no planejamento, os professores levantaram os recursos e todo o material utilizado: *smartphone*, rede móvel de Internet, bloco de notas do celular e livro didático.

Decidiram a metodologia a ser aplicada e a avaliação da aula com os alunos. O tema da redação a ser desenvolvida era: “o poder das redes sociais no processo de interação entre as gentes”.

Após, passou-se à aplicação da metodologia em 3 aulas seguidas para as turmas, finalizando com a avaliação nesta última aula. Essa avaliação foi, na verdade, construída com as turmas. Os educandos decidiram como seria o processo avaliativo, de forma que fosse interativo, distante do tradicional e que utilizasse o meio digital. Ficou a criação de um *blog* com vídeos e textos explorando o tema trabalhado em sala de aula.

Na aplicação da metodologia, os professores incentivaram os alunos à pesquisa através do próprio *smartphone* de cada um. Foi disponibilizada a rede de Internet da escola para aqueles que não possuíam conexão através dos dados móveis. Toda a anotação de fatos e informações importantes deveria ser feita no bloco de notas do celular. Para fechar o tipo de texto, os professores relembrou o conteúdo impresso no livro didático sobre texto argumentativo e crítica pessoal. Os alunos produziram após a pesquisa em sala de aula durante 2 aulas seguidas. Na última aula da semana, foi dado o direcionamento para a produção do *blog*, que seria em grupo de 3 ou 4 alunos.

Durante todo o processo da aula, os professores conduziam, orquestravam, mas os alunos estavam mais participativos, e a disposição das cadeiras também alterou o ambiente. Não havia a necessidade de filas, uma vez que todos podiam circular à vontade e trocar ideias através das leituras que encontravam na rede. Em virtude disso, sabemos que a evolução tecnológica muda comportamentos, não somente o individual, mas o de todo um grupo social, que se dispõe a uma convivência pacífica. Numa sala de aula não poderia ser diferente.

Considerações finais

Em sua história repleta de lutas, conquistas e mudanças, a educação sempre teve que se reconstruir para atender uma sociedade atenta à atualidade e às mudanças políticas, econômicas, culturais e sociais. Os costumes, os hábitos e os valores da educação extremamente tradicional ainda permanecem arraigados no sistema de ensino, principalmente na rede pública, conforme constatado ao longo da observação das aulas.

Além de buscar por conhecimento diverso e mais aprofundado, os educandos também podem usar as novas tecnologias para produzir conteúdo. Isso é fundamental para avaliação do que foi ministrado. Um professor pode criar um blog e pedir para que cada aluno, depois da pesquisa e do compartilhamento das informações, produza um texto sobre o assunto abordado. Ou ainda este mesmo aluno produzir sua própria página de conteúdo e torná-la pública para os demais.

A observação das aulas permitiu conhecer *in loco* o seio de um sistema educacional público, que cada vez mais tem em sua realidade a presença das novas mídias e tecnologias, mas que ainda fracassa na preparação deste educador tão por hora distante dessas mídias. A figura desse educador, na sociedade tecnológica, não possui espaço para apenas um detentor do conhecimento, um regente de sala. A conexão, como o próprio nome sugere, permite a união, ligação entre todos os envolvidos “online” e “off-line” no processo de ensino-aprendizagem. Então, face à essa realidade, é necessário compreender que as novas mídias favorecem o processo

de ensino-aprendizagem e que o educador não detém o conhecimento sozinho.

Pode ser percebido que as mídias na educação ajudam a melhorar a qualidade do ensino ofertado, porque é possível disponibilizar mais conteúdos relacionados a um tema e desenvolver um material mais aprofundado, ampliando o conhecimento sobre determinado assunto e transmitindo um número maior de informações. Isso ficou notório na maneira de pesquisar dos alunos, utilizando a Internet, e na avaliação do conteúdo ao produzirem *blogs*.

O maior desafio é o próprio docente, sua resistência a ter de se aprimorar e mudar sua visão acerca dessa realidade. O certo é que não temos em nossas salas adolescentes e jovens no ensino médio que interagem com seus professores e entre si como nós fazíamos nos anos 90e até 2000. Hoje vivemos outra era. É necessário repensar a prática docente, sua formação acadêmica e sua formação institucional, levando em consideração as diversas formações pedagógicas pelas quais esse passa, mas, sobretudo, nem sempre visam à atualização das práticas voltadas ao uso das mídias digitais na sala de aula.

Referências

LÉVY, P. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993

RIBEIRO, V. M. (org.) *Letramento no Brasil*. São Paulo: Global, 2003.

STRAUB, Sandra L.W. *Estratégias, desafios e perspectivas do uso da Informática na educação. – realidade na escola pública*. Cáceres: Ed. UNEMAT, 2009.